

MENSAGEM

MENSAL

n. 6 – 2017

Turim - Valdoccò 24 de junho



MARIA CONVIDA-NOS À CONVERSÃO

O centenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima é um forte apelo à conversão, a abrir os corações à graça a que todos somos chamados, a ser testemunhas de paz e de amor, neste mundo inquieto e perturbado com tanta violência.

Tanta confusão e desorientação são devido ao fato de que **muitas pessoas se esqueceram que a vida na terra é passageira**, que a vida é uma peregrinação para a eternidade. "Se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas lá de cima, e não às da terra. Porque estais mortos e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus!" (Col. 3,1-3). É preciso recuperar o desejo das coisas do céu, do paraíso. O coração deve se converter a Deus, à sua vontade, a ter gosto pelas coisas de Deus. Maria está conosco, luta por nós e intercede por nós junto a seu Filho Jesus.

Desejamos expressar um agradecimento especial pela rica experiência de animação e de orientação vivida na **Bolívia**, durante o Congresso Nacional de Maria Auxiliadora, onde tivemos a oportunidade de mostrar as novas linhas da ADMA. Um caminho já apresentado em algumas inspetorias, que se repetirá no mês de setembro no Brasil, e que esperamos que possa ser vivido em todas as nossas realidades da ADMA.

A **Festa de Maria Auxiliadora** este ano em Turim teve também o encontro da **Consulta Mundial da Família Salesiana** com o Reitor-Mor. Foi uma verdadeira festa do povo cristão que honrou e venerou Maria com sentimentos de devoção e filialidade, reconhecendo nela, a Mãe da consolação e da esperança para a própria história e o próprio futuro.

Confiemos aos cuidados de Maria Auxiliadora os que se empenham pela vida, todos os que fazem o máximo para salvaguardar sempre a acolhida e o respeito de cada pessoa, desde o primeiro instante de sua vida até a sua morte natural. E os que trabalham pela acolhida sem discriminar as pessoas por causa da nacionalidade, cultura, etnia ou religião. Confiemos a Maria Auxiliadora os muitos mártires de nosso tempo, para que o seu sacrifício seja levedura de vida e de paz para todos.

Todos juntos, caminhando sob o manto de Maria Auxiliadora, encontraremos a verdadeira comunhão, que é dom de Deus, mas para que isto seja edificado, exige-se um esforço contínuo de cada batizado.

Por fim, expressamos nossos sinceros agradecimentos a Pe. Silvio Roggia, por sua colaboração neste ano, através dos temas de formações mensais inspirados na Exortação de Papa Francisco, *Amoris Laetitia*. Rezemos por ele e por sua missão.

Sr. Lucca Tullio, Presidente

Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual



No dia 20 de junho de 2017, Pe. Roberto Carelli festeja 25 anos de sacerdócio! Obrigado por seu precioso e qualificado serviço pastoral e educativo à nossa Associação da ADMA

10. Espiritualidade familiar e conjugal

Pe. Silvio Roggia, SDB

A espiritualidade surge da vida familiar

O último capítulo de *Amoris Laetitia* concentra-se no alto, mas não para indicar às famílias horizontes inatingíveis de santidade. De fato, a comunhão do amor familiar é, por sua natureza, aberta à grandeza, elevação, beleza e profundidade da própria vida de Deus.

Não é uma novidade de Papa Francisco. Já começa dizendo que “Várias décadas atrás, o Concílio Vaticano II, a propósito do apostolado dos leigos, punha em realce a espiritualidade que brota da vida familiar” (AL 313). Atenção ao verbo: a espiritualidade brota. Quer dizer que não é algo que vem de fora, nem mesmo algo que surge de longe, para conquistar com dificuldade, não é algo diferente da vida cotidiana dentro das paredes domésticas.



“A presença do Senhor habita na família real e concreta, com todos os seus sofrimentos, lutas, alegrias e propósitos diários. Quando se vive em família, é difícil fingir e mentir, não podemos mostrar uma máscara. Se o amor anima esta autenticidade, o Senhor reina nela com a sua alegria e a sua paz. A espiritualidade do amor familiar é feita de milhares de gestos reais e concretos. Deus tem a sua própria habitação nesta variedade de dons e encontros que fazem maturar a comunhão” (AL 315).

Conheço uma experiência maravilhosa de vida comunitária num grupo de três famílias na Toscana. Uma conta bancária só, onde dividem tudo o que ganham e cada núcleo familiar usa livremente segundo a sua necessidade, tamanha é a confiança recíproca. Grande acolhida de vida, tanto dos muitos filhos, tanto dos unidos pela confiança. Mas a coisa mais próxima da espiritualidade que brota da família é o princípio da auto promoção: se a experiência de família é bem vivida, já traz em si o que continua a alimentar o crescimento. Não significa fechar a porta a toda a riqueza que vem da vida eclesial e das muitas outras experiências de solidariedade e comunhão. Mas é bom reconhecer que o amor familiar é uma fonte que continua a jorrar e dar vida que surge de seu interior, porque aí mora Deus. “A Trindade está presente no templo da comunhão matrimonial. Assim como habita nos louvores do seu povo, assim também vive intimamente no amor conjugal que Lhe dá glória” (AL 314). Papa Francisco não tem medo de usar as palavras mais elevadas do caminho espiritual da Igreja, as palavras que são usadas para o ponto alto da comunhão com Deus e da santidade.

“A comunhão familiar bem vivida é um verdadeiro caminho de santificação na vida ordinária e de crescimento místico, um meio para a união íntima com Deus... aqueles que têm desejos espirituais profundos não devem sentir que a família os afasta do crescimento na vida do Espírito, mas é um percurso de que o Senhor Se serve para os levar às alturas da UNIÃO MÍSTICA” (AL 316).

À luz da Páscoa

Sabemos bem, que o mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus, é o fundamento de toda a nossa fé. É a “plenitude dos tempos” que dá sentido, direção à vida do Universo e a cada existência humana, desde Adão até os fins dos tempos. Esta experiência da Páscoa abraça o caminho da família, com uma concreteza que não dá para ser maior.

“Se a família consegue concentrar-se em Cristo, Ele unifica e ilumina toda a vida familiar. Os sofrimentos e os problemas são vividos em comunhão com a Cruz do Senhor e, abraçados a Ele, pode-se suportar os piores momentos.

Nos dias amargos da família, há uma união com Jesus abandonado, que pode evitar uma ruptura. As famílias alcançam pouco a pouco, «com a graça do Espírito Santo, a sua santidade através da vida matrimonial, participando também no mistério da cruz de Cristo, que transforma as dificuldades e os sofrimentos em oferta de amor» [Relatio finalis 2015, 87] (AL 317).

Mas a Páscoa jamais pára no Gólgota. As trevas sobre toda a Terra não duram mais que três horas, que é o quanto basta para se preparar o caminho para o sol do dia, sem pôr do sol do domingo da Ressurreição. É maravilhoso ouvir o Papa dizer - e aqui ele se faz ajudar por João Paulo II - que a vida no Espírito (= espiritualidade) que cônjuges e familiares levam adiante, é feita para ser partilhada desde agora, daqui, a alegria da vida nova do Senhor Ressuscitado.

“os momentos de alegria, o descanso ou a festa, e mesmo a sexualidade são sentidos como uma participação na vida plena da sua Ressurreição. Os cônjuges moldam, com vários gestos cotidianos, este «espaço teologal, onde se pode experimentar a presença mística do Senhor ressuscitado» [Vita consecrata, 42] (AL 317).

Também a sexualidade. Não temos tempo aqui para nos aprofundar na “teologia do corpo”, que talvez tenha sido o maior presente que João Paulo II deixara para a Igreja e para o mundo. Quem tiver a possibilidade de fazê-lo, descobrirá quão grande e belo é o mistério do amor celebrado no dom recíproco dos próprios corpos entre o homem e a mulher: é verdadeiramente comunhão no amor, livre, total, fértil, fecundo, de Cristo. É uma antecipação da alegria do Paraíso. Christopher West, um dos maiores intérpretes e divulgadores da teologia do corpo, de João Paulo II, faz justamente com que notemos, como esta intuição já está presente na poesia, nas canções, na arte. Entre o amor verdadeiro trocado entre o homem e a mulher e o paraíso ... a distância é a mais breve possível. Cita, entre outras, as palavras de *Almost Paradise* - quase Paraíso (Mike Reno e Ann Wilson). ‘We’re knocking on heaven’s door. How could we ask for more? I swear that I can see forever in your eyes Paradise...’ “Nós estamos batendo na porta do céu. Como podemos pedir mais? Eu juro que posso ver em seus olhos, o Paraíso, para sempre...”

Obviamente não nada de automático ou de dado de uma vez por todas, quase como um presente de casamento; como para cada discípulo do Senhor, a vida no Espírito cresce, o quanto mais abrimos o coração à sua presença, e, isto se faz, antes de mais nada, através do caminho fundamental da fé, no qual todos crescemos: a oração em família.

“A oração em família é um meio privilegiado para exprimir e reforçar esta fé pascal. Podem-se encontrar alguns minutos cada dia para estar unidos na presença do Senhor vivo, dizer-Lhe as coisas que os preocupam, rezar pelas necessidades familiares, orar por alguém que está a atravessar um momento difícil, pedir-Lhe ajuda para amar, dar-Lhe graças pela vida e as coisas boas, suplicar à Virgem que os proteja com o seu manto de Mãe. Com palavras simples, este momento de oração pode fazer muito bem à família” (AL 318).

Amor exclusivo e livre

Na parte conclusiva de Amoris Laetitia se abre uma janela sobre o paradoxo do amor conjugal, justamente por isto, tão próximo ao Evangelho, sempre paradoxal: “aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á” (Mt 16.25). Onde está o paradoxo da alegria do amor entre os esposos? Por um lado se diz, com clareza, que a fidelidade, desde sempre, é uma exigência interior do pacto do amor conjugal” (FC 11) simplesmente essencial. Papa Francisco reitera isso, usando as palavras de João Paulo II em Córdoba, Argentina (8/4/1987): «quem não se decide a amar para sempre, é difícil que possa amar deveras um só dia» (AL 319). Por outro lado, se manifesta tão claramente que este amor para sempre será sempre limitado, não só por causa de nossas fraquezas, mas também pela sua própria natureza:

“Há um ponto em que o amor do casal alcança a máxima libertação e se torna um espaço de sã autonomia: quando cada um descobre que o outro não é seu, mas tem um proprietário muito mais importante, o seu único Senhor. Ninguém pode pretender possuir a intimidade mais pessoal e secreta da pessoa amada, e só Ele pode ocupar o centro da sua vida. Ao mesmo tempo, o princípio do realismo espiritual faz com que o cônjuge não pretenda que o outro satisfaça completamente as suas exigências. É preciso que o caminho espiritual de cada um - como justamente indicava Dietrich Bonhoeffer - o ajude a «desiludir-se» do outro, a deixar de esperar dessa pessoa aquilo que é próprio apenas do amor de Deus. Isto exige um despojamento interior. O espaço exclusivo, que cada um dos

cônjuges reserva para a sua relação pessoal com Deus, não só permite curar as feridas da convivência, mas possibilita também encontrar no amor de Deus o sentido da própria existência. Temos necessidade de invocar cada dia a ação do Espírito, para que esta liberdade interior seja possível” (AL 320).

Esta viagem no mistério do amor e da sua alegria não poderia se concluir de maneira mais bela: amor, definitivamente, é o próprio Deus, é o seu nome, o seu mistério. Tudo está no se deixar encontrar e se envolver por sua presença, que transforma cada experiência humana em algo divino, tanto que, esta é a experiência que ele colocou como fundamento de cada vida. Ter este olhar “por Deus” contemplando cada ente querido com os olhos de Deus e, reconhecer Cristo nele. (AL 323), transforma a vida da família, em vida fecunda e fonte de vida nova, em todas as suas relações e direções.

“Toda a vida da família é um «pastoreio» misericordioso. Cada um, cuidadosamente, desenha e escreve na vida do outro: «A nossa carta sois vós, uma carta escrita nos nossos corações (...) não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo» (2 Cor 3, 2-3). Cada um é um «pescador de homens» (Lc 5, 10) que, em nome de Jesus, lança as redes (cf. Lc 5, 5) para os outros, ou um lavrador que trabalha nesta terra fresca que são os seus entes queridos, incentivando o melhor deles” (AL 322).

Oração à Sagrada Família

Como conclusão deste caminho na alegria do amor, feito com Papa Francisco durante esses meses, rezemos a sua oração a Jesus, Maria e José – as três “presenças” de seu brasão papal. Se tivermos a vontade de memorizá-la e rezá-la todos os dias... favorecemos isto já!

Jesus, Maria e José,
em Vós contemplamos
o esplendor do verdadeiro amor,
confiantes, a Vós nos consagramos.

Sagrada Família de Nazaré,
tornai também as nossas famílias
lugares de comunhão e cenáculos de oração,
autênticas escolas do Evangelho
e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré,
que nunca mais haja nas famílias
episódios de violência, de fechamento e divisão;
e quem tiver sido ferido ou escandalizado
seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré,
fazei que todos nos tornemos conscientes
do carácter sagrado e inviolável da família,
da sua beleza no projeto de Deus.
Jesus, Maria e José,
ouvi-nos e acolhei a nossa súplica.
Amém.



NOTÍCIAS DA FAMÍLIA

Cochabamba (Bolívia) – Congresso Nacional de Maria Auxiliadora



Do dia 28 de abril a 1º de maio, aconteceu o Congresso Nacional de Maria Auxiliadora da Bolívia, no Centro Dom Bosco – Fátima de Cochabamba. O intuito era promover a devoção a Maria Auxiliadora, sobretudo entre as famílias e os jovens. Estiveram presentes mais de 200 associados provenientes de diversos grupos distribuídos por todo o país, contando com a coordenação da Presidente Nacional, **Sra. Patty Reyes** e do animador espiritual, **Pe. Severino Laredo**.

Para realizarem diversas palestras, estiveram presentes o Presidente mundial, **Sr. Tullio Lucca** e o Animador espiritual mundial, **Pe. Pierluigi Cameroni**, que compartilharam com os presentes, as novas linhas da Associação, quer em relação à pertença à Família Salesiana, quer em relação ao acompanhamento das famílias e dos jovens. Outro aspecto apresentado, vital para a vida dos grupos, foi a identidade e o papel do Conselho local: se ele trabalha bem, o grupo funciona bem. E o perfil das pessoas que deveriam fazer parte de um Conselho é o seguinte: homens e mulheres de fé, de comunhão, de relações humanas, disponíveis para um apostolado junto aos associados e capazes de ir ao outro. Muito interessantes as experiências em curso da ADMA Juvenil de Santa Cruz e de Cochabamba.

Pe. Javier Ortiz, inspetor salesiano, esteve sempre presente, e salientou como através deste encontro, surge uma nova visão da ADMA, chamada a envolver as famílias e a se abrir com confiança às novas gerações, traduzindo no âmbito familiar, o sistema preventivo de Dom Bosco. Foi bonito partilhar com os outros grupos da Família Salesiana, a dimensão mariana e apostólica do carisma salesiano. De fato, um dos aspectos mais enriquecedores foi a presença e a participação de membros de outros grupos da Família Salesiana.

Os participantes manifestaram uma grande alegria com a experiência carismática partilhada, e interesse pelos temas propostos. A presença do Presidente Sr. Tullio foi significativa, ele trouxe o seu testemunho de leigo engajado, esposo e pai de família, recordando que a ADMA é uma Associação laical. Após cada palestra houve um intenso e participado trabalho em grupo, do qual surgiram as linhas de orientação e trabalho para a ADMA da Bolívia, acolhendo as direções apresentadas nas diversas palestras. Tudo isto com o desejo de iniciar, também na Bolívia, a nova visão e configuração da Associação.

N Eucaristia de encerramento, presidida pelo Inspetor, mais de 40 novos aspirantes manifestaram a sua adesão à Associação, expressando a vitalidade e futuro da ADMA da Bolívia.

Bolívia – Encontro com os sacerdotes do Quinquênio

De 26 a 28 de abril de 2017, aconteceu em Cochabamba, o encontro de 11 sacerdotes dos primeiros cinco anos de ordenação sacerdotal. No último dia do encontro contaram com a participação do Presidente Mundial da ADMA, Tullio Lucca e de Pe. Pierluigi Cameroni, SDB, Animador espiritual mundial, que apresentaram os temas: “Espiritualidade da Associação de Maria Auxiliadora” e “As causas da santidade da Família Salesiana”. Um encontro que permitiu oferecer as novas configurações da ADMA e partilhar um rico momento de fraternidade salesiana, muito apreciado pelos jovens sacerdotes salesianos.



Turim – ADMA Primária – Retiro da ADMA dos Jovens, de Turim

Mais de 40 jovens da Escola superior e universitários fizeram dois dias de retiro espiritual no início do mês de maio. Alegria. Partilha. Amizade. Fé. Palavras simples, mas que juntas formam uma experiência única. Graças a dois sacerdotes, uma Irmã e três casais, e muitas outras pessoas, redescobrimos a importância de vestir a armadura do cristão, para enfrentarmos as aventuras da vida. Entregando, confiando e sorrindo!



Congo – Peregrinação com Maria Auxiliadora



No dia 21 de maio de 2017, em Lubumbashi, a Associação de Maria Auxiliadora promoveu uma peregrinação muito rica, com a oração e a bênção dos peregrinos, a meditação dos mistérios do Rosário, a missa presidida pelo Inspetor Pe. Jean Claude. Rezamos pela paz no mundo, em nossas famílias, em nosso país. Agradecemos todos os cristãos da Cidade mariana e todos aqueles que participaram para a realização deste dia mariano em nossa Inspetoria. Imitemos Maria em tudo aquilo que fizemos (Pe. Albert Kabuge).

São Paulo (Brasil) – Encontro Inspetorial

No dia 06 de maio de 2017, cerca de 200 membros da Associação de Maria Auxiliadora reuniram-se na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro, no Guarujá, SP, para o encontro inspetorial da ADMA.

O tema do encontro foi **“Com Maria, somos Família!”**, sobre o qual se refletiu com a ajuda do pároco, Pe. André Torres, retomando a Estréia do Reitor-Mor. A celebração eucarística foi presidida pelo Inspetor, **Pe. Edson Donizetti Castilho**, e concelebrada pelos sacerdotes Narciso Ferreira, animador espiritual inspetorial da ADMA e pelo Pe. André Torres.



Durante o encontro, houve a **eleição do**

Conselho Inspetorial da ADMA, velho sonho dos grupos presentes na Inspetoria. Foram eleitas: Tania Maria de Campos, coordenadora; Dineia Custódio da Silva, formadora; Lucia Helena Chahin, responsável pelas finanças; Valderez Gonzalez, encarregada da comunicação; Marli Cezario Israele, secretária.

Após a eleição do Conselho provincial, foi anunciada a sede do próximo encontro inspetorial, que será em 2018, a sede será a cidade de Lorena. Concluiu-se o encontro com a Adoração ao Santíssimo Sacramento.

Leon Guanajuato (México) – Encontro Inspetorial



Nos dias 19, 20 e 21 de maio aconteceu na Casa Dom Bosco de Leon, o encontro inspetorial da Associação dos devotos de Maria Auxiliadora (ADMA), com a participação de mais de 150

representantes dos grupos locais, provenientes das cidades de Tijuana, Mexicali, Chihuahua, Nuevo Laredo, Ciudad Guadalupe, San Luis Potosí, Irapuato, Leon, Guadalajara, Colima e Sahuayo.

Com este encontro foram lançados novos esforços para melhorar e enriquecer o trabalho deste grupo da Família Salesiana, com base, também, no compromisso a nível mundial, que aponta a um crescimento em número de associados, com a participação dos jovens e das famílias. Entre os tópicos de reflexão para os participantes teve a conferência do Pe. José Luis Plascencia SDB, **“Com Maria, vemos um novo Pentecostes”**.

Especial atenção foi dada à **eleição do novo Conselho Inspetorial**. Presidente: Joaquín Salas, de Guadalajara, Jalisco; Vice presidente: Alfredo Estrada, de Ciudad Guadalupe, Nuevo León. Tesoureira: María del Carmen Quintanar, de Mexicali, Baja California. Secretária: Irma Aurora Hinojosa, de Mexicali, Baja California. Representante para a Região Noroeste: Margarita Fierro, de Chihuahua, Chihuahua. Representante para a Região Nordeste: María Eugenia Chávez, de Ciudad Guadalupe, Nuevo León. Representante para a Região Centro-Occidental: María Guadalupe Saavedra, de Irapuato, Guanajuato.

O encontro terminou domingo, dia 21, após a Eucaristia presidida por **Pe. Francisco José Enriquez Zulaica SDB**, Delegado para a ADMA, celebração realizada no Santuário Nacional de São João Bosco.

Brindisi (Itália)

Domingo, 21 de maio de 2017, o grupo ADMA da Paróquia Sacro Cuore de Brindisi, renovou o compromisso de pertença à Associação, e acolheu o ingresso de 2 novos associados. Tal acontecimento foi em um clima de oração mariana profundamente vivenciada pelo grupo ADMA e por toda a Comunidade Paroquial.

A Eucaristia foi celebrada pelo Animador espiritual, Pe. Giorgio Micaletto, que manifestou, em especial, a alegria da pertença à Associação (entre mais de 25-40 associados), convidando toda a comunidade Paroquial e além dela, para participarem da ADMA.



Turim - Consulta Mundial da Família Salesiana

Este ano, valorizando o centenário de fundação do Instituto das Voluntárias de Dom Bosco, a reunião da Consulta Mundial da Família Salesiana foi em Turim, nos dias da Festa de Maria Auxiliadora. A Consulta - além de ter sido um momento único para o conhecimento, a fraternidade e a espiritualidade partilhada entre os vários responsáveis dos diversos grupos - abordou alguns temas específicos de interesse comum, como: o próximo Sínodo dos Bispos com o tema "Os jovens, a fé e o discernimento vocacional"; o desenvolvimento de um site coletivo; a avaliação dos Dias de Espiritualidade da Família Salesiana; o avanço das causas de beatificação e canonização na Família Salesiana; e comunicações de projetos e

propostas de interesse recíproco. Pela ADMA, estiveram presentes, o Animador espiritual, Pe. Pierluigi Cameroni, e o Presidente Tullio Lucca, a quem o Reitor-Mor fez uma saudação e agradecimento especial, devido a Tullio estar na iminência da conclusão de seu mandato.



O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

y: www.donbosco-torino.it/

Para posteriores comunicações podem se dirigir
ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org